

# DÍVIDA PÚBLICA, REFORMA DA PREVIDÊNCIA E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL  
SECCIONAL DISTRITO FEDERAL

Brasília, 02 de agosto de 2019

Auditoria Cidadã da Dívida  
Matheus Magalhães

# Exposição de Motivos de Paulo Guedes - PEC 6/2019: DE ONDE SAIRÁ O TRILHÃO?

| Impacto Líquido<br>(R\$ bi de 2019)                | 10 anos        |
|----------------------------------------------------|----------------|
| Reforma do RGPS                                    | 715            |
| Reforma no RPPS da União                           | 173,5          |
| Mudanças das alíquotas no RPPS da União            | 29,3           |
| Mudanças das alíquotas no RGPS                     | -27,6          |
| Assistência Fásica e Focalização do abono salarial | 182,2          |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>1.072,4</b> |

Mais de  
80% sairá  
dos mais  
pobres do  
RGPS!

<https://bit.ly/2GzvWsL> Pág. 66

## PARA ONDE IRÁ O TRILHÃO?

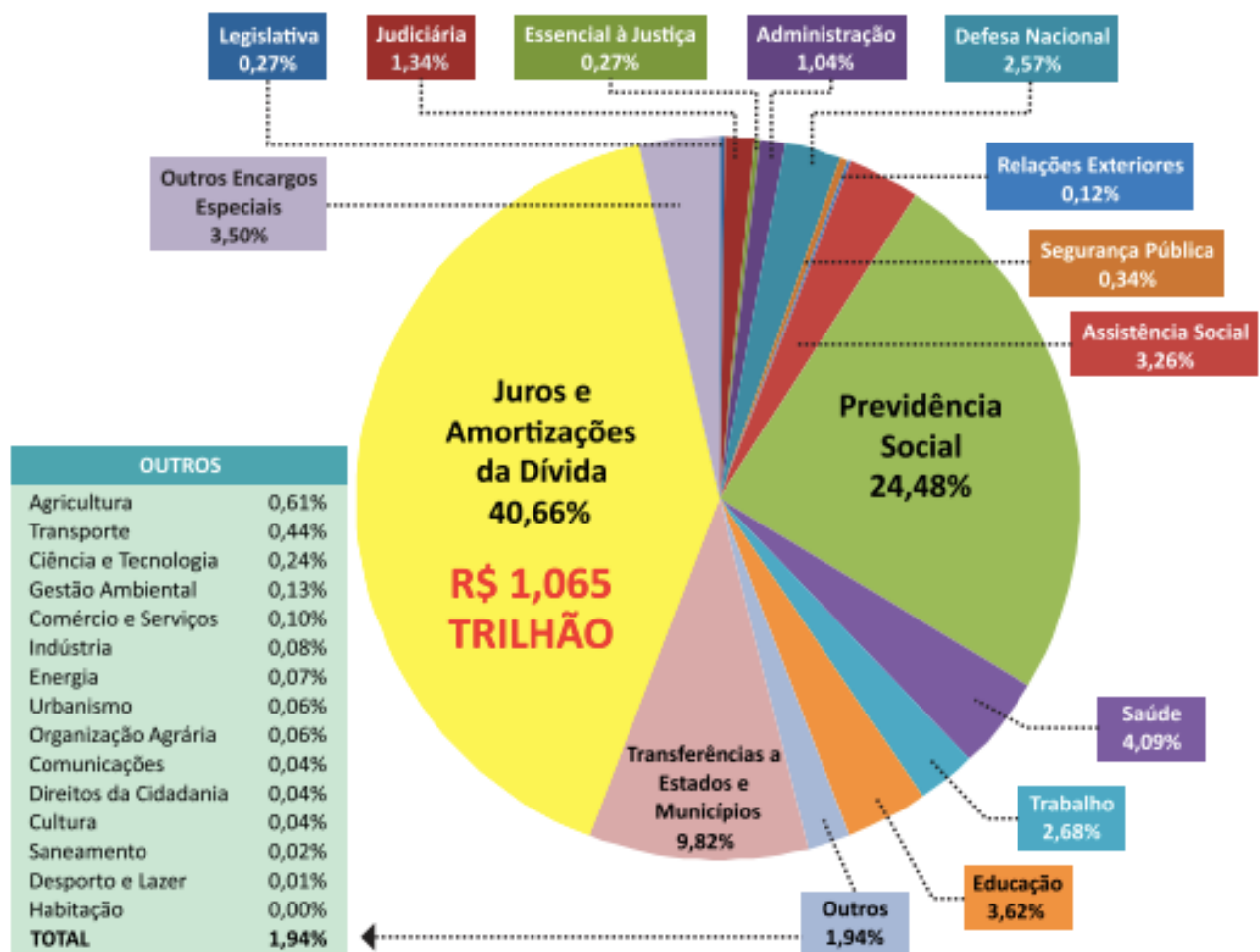
*“Precisamos de 1 trilhão para ter potência fiscal suficiente para pagar uma transição em direção ao regime de capitalização.*

*(...) Por isso que a gente precisa de 1 trilhão”*

(Paulo Guedes, Ministro da Economia) <https://bit.ly/2lkptmg>

# Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

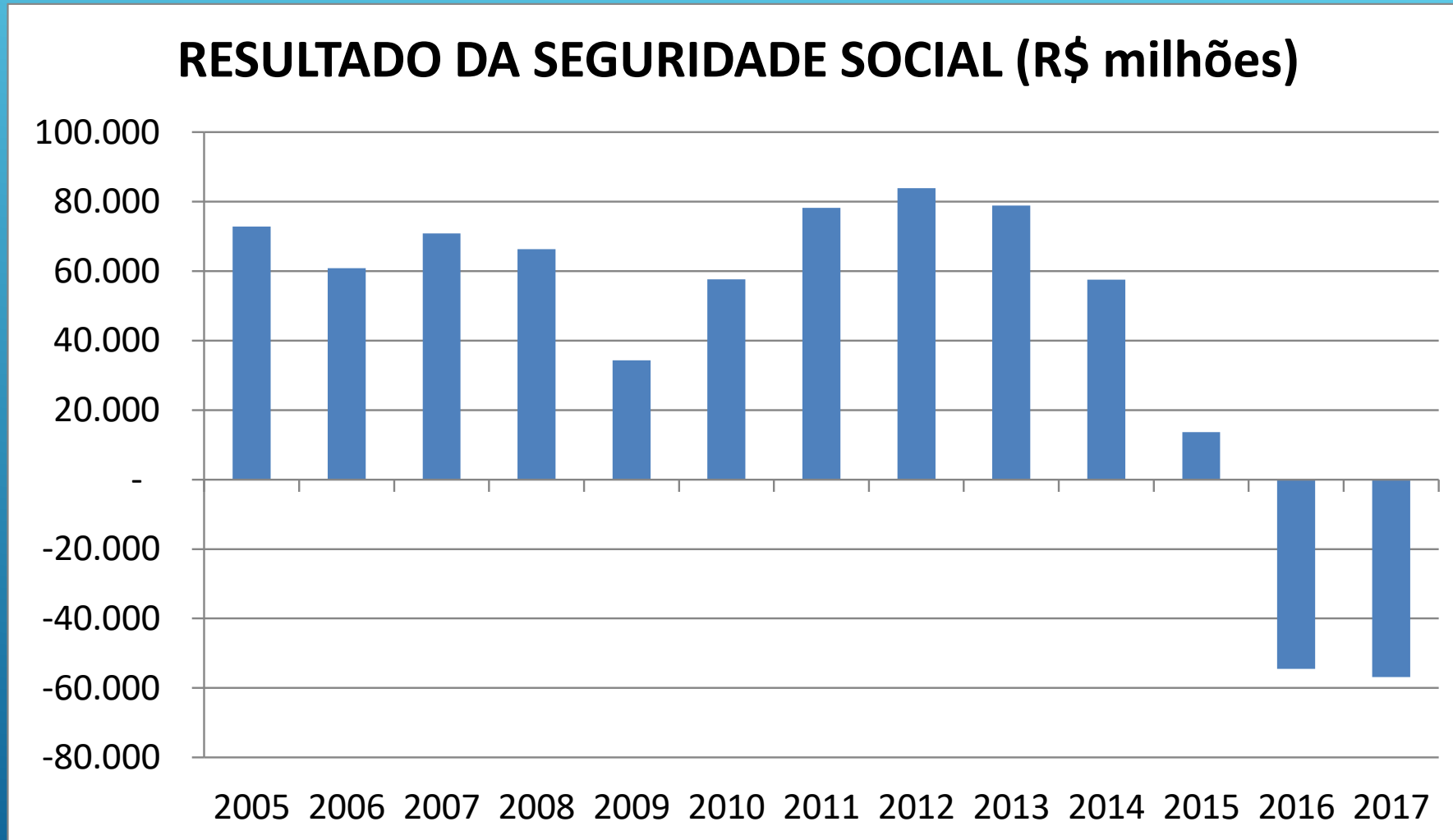
Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

Explicação:  
Porque somamos  
Juros e Amortizações

<https://bit.ly/2Fp0x9C>

# Contribuições Sociais e Previdenciárias vinham cobrindo todos os gastos da Seguridade e ainda sobrou R\$ 1,112 TRILHÃO de 2005 a 2015, mas de repente inverteu:



▶ Desvinculação das Receitas da União (DRU):

▶ 2013 = R\$ 63,415 bi;

▶ 2014 = R\$ 63,132 bi;


▶ 2015 = R\$ 63,785 bi;

▶ 2016 = R\$ 99,209 bi;

▶ 2017 = R\$ 113,469 bi.

▶ Média = R\$ 52,377 bilhões.

# DÍVIDA ATIVA COM A UNIÃO E COM A PREVIDÊNCIA

- ▶ Dívida ativa com a União = R\$ 1,8 Trilhão;
  - ▶ Dívida ativa previdenciária = R\$ 403,3 bilhões;
  - ▶ 500 maiores devedores da dívida não previdenciária = R\$ 588,8 bi;
  - ▶ 500 maiores devedores da dívida previdenciária = R\$ 70,5 bi;
  - ▶ Grandes empresas, em funcionamento.
- 

# MAQUIAGEM FISCAL E DEMOGRÁFICA

## RECEITAS DA SEGURIDADE SOCIAL DESCONSIDERADAS PELOS CÁLCULOS DO GOVERNO EM 2005, 2008, 2010 E DE 2013 A 2016

Valores correntes, R\$ milhões

|                                               | 2005          | 2008          | 2010          | 2013          | 2014          | 2015          | 2016          |
|-----------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas próprias FAT, natureza financeira    | 9.833         | 9.812         | 10.328        | 8.475         | 12.879        | 14.060        | 19.200        |
| Outras receitas próprias, natureza financeira |               |               |               |               |               |               | 905           |
| Compensações não repassadas                   |               |               |               | 10.017        | 13.474        | 2.281         | nd            |
| Parcela do PIS/Pasep destinada ao BNDES       | 8.833         | 12.332        | 16.149        | 20.426        | 20.709        | 21.162        | 21.558        |
| <b>Soma</b>                                   | <b>18.666</b> | <b>22.144</b> | <b>26.477</b> | <b>38.918</b> | <b>47.063</b> | <b>37.502</b> | <b>41.663</b> |

Fonte: Para o FAT, Siga Brasil; para a compensação da folha, MPS; para as compensações não repassadas, ANFIP e Fundação ANFIP.

Organização: ANFIP e Fundação ANFIP.



PROGRAMAÇÕES ESTRANHAS AO CONCEITO CONSTITUCIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL INCLUÍDAS PELO GOVERNO NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL, EM 2005, 2008, 2010 E DE 2013 A 2016

Valores correntes, R\$ milhões

| Programações                              | 2005          | 2008          | 2010          | 2013          | 2014          | 2015           | 2016          |
|-------------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
| EPU - poderes e civis                     | 26.559        | 34.473        | 44.569        | 55.557        | 58.825        | 63.052         | 66.618        |
| EPU - militares                           | 14.303        | 20.054        | 24.797        | 28.893        | 31.849        | 35.157         | 17.336        |
| EPU - transferências                      | 1.681         | 2.558         | 11.159        | 3.579         | 2.337         | 4.771          | 2.989         |
| Outras transferências DF e ex-territórios | 20            | 65            | 73            | 114           | 221           | 235            | 254           |
| <b>Soma RPPS e militares</b>              | <b>42.563</b> | <b>57.149</b> | <b>80.598</b> | <b>88.143</b> | <b>93.231</b> | <b>103.214</b> | <b>87.197</b> |
| Assistência ao servidor                   | 720           | 1.112         | 1.529         | 4.650         | 5.211         | 5.746          | 8.684         |
| Assistência ao militar                    | 39            | 1.082         | 1.488         | 65            | 76            | 81             | 77            |
| Outras programações estranhas             | 3.527         | 78            | 59            | 19            | 25            | 23             | 25            |
| <b>Soma outras programações estranhas</b> | <b>4.285</b>  | <b>2.272</b>  | <b>3.076</b>  | <b>4.733</b>  | <b>5.312</b>  | <b>5.850</b>   | <b>8.786</b>  |
| <b>Total Geral</b>                        | <b>46.847</b> | <b>59.422</b> | <b>83.674</b> | <b>92.876</b> | <b>98.543</b> | <b>109.065</b> | <b>95.983</b> |

Fonte: Siga Brasil

Organização: ANFIP e Fundação ANFIP



RESULTADO APRESENTADO PARA A SEGURIDADE APÓS REDUÇÃO DAS RECEITAS E ACRÉSCIMOS DE PROGRAMAÇÕES ESTRANHAS AO CONCEITO CONSTITUCIONAL DE SEGURIDADE INCLUÍDAS PELO GOVERNO NO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Valores correntes, em R\$ milhões

|                                                                                        |                                                                                           | 2005           | 2008           | 2009           | 2010           | 2013           | 2014            | 2015            | 2016            | 2017            |                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------------------------------------------------------|
| Constituição Federal                                                                   | Receitas da Seguridade Social (a)                                                         | 289.318        | 375.238        | 391.844        | 458.014        | 651.431        | 687.494         | 694.441         | 719.115         | 780.332         |                                                              |
|                                                                                        | Despesas regulares da Seguridade Social (b)                                               | 216.520        | 308.934        | 357.525        | 400.404        | 572.560        | 629.919         | 680.788         | 773.595         | 837.190         |                                                              |
| <b>Saldo real da Seguridade Social (c) = (a) - (b)</b>                                 |                                                                                           | <b>72.798</b>  | <b>66.303</b>  | <b>34.319</b>  | <b>57.610</b>  | <b>78.871</b>  | <b>57.575</b>   | <b>13.653</b>   | <b>-54.480</b>  | <b>-56.858</b>  |                                                              |
| Governo<br>Receitas da Seguridade                                                      | Receitas da Seguridade Social (a)                                                         | 289.318        | 375.238        | 391.844        | 458.014        | 651.431        | 687.494         | 694.441         | 719.115         | 780.332         | Governo retira R\$ 159 bilhões das receitas da Seguridade    |
|                                                                                        | Receitas da Seguridade desvinculadas pela DRU ou desconsideradas pelo governo (d)         | -52.479        | -63.804        | -63.875        | -74.960        | -104.811       | -112.278        | -104.875        | -144.600        | -159.050        |                                                              |
|                                                                                        | Receitas dos Regimes de previdência de servidores e militares (e)                         | 11.436         | 17.837         | 20.350         | 23.040         | 27.260         | 29.316          | 31.957          | 33.859          | 35.889          |                                                              |
|                                                                                        | <b>Receitas apresentadas pelo governo (f) = (a) + (d) + (e)</b>                           | <b>248.275</b> | <b>329.271</b> | <b>348.320</b> | <b>406.095</b> | <b>573.881</b> | <b>604.532</b>  | <b>621.524</b>  | <b>608.373</b>  | <b>657.171</b>  |                                                              |
| Governo<br>Despesas da Seguridade                                                      | Despesas regulares da Seguridade Social (b)                                               | 216.520        | 308.934        | 357.525        | 400.404        | 572.560        | 629.919         | 680.788         | 773.595         | 837.190         | Governo acrescenta R\$ 111 bilhões em despesas na Seguridade |
|                                                                                        | Despesas estranhas à Seguridade apresentadas pelo governo (Regimes próprios e outras) (g) | 47.176         | 61.253         | 69.532         | 86.102         | 95.075         | 100.821         | 111.441         | 95.955          | 111.970         |                                                              |
|                                                                                        | <b>Despesas apresentadas pelo governo para a Seguridade (h) = (b) + (g)</b>               | <b>263.696</b> | <b>370.187</b> | <b>427.057</b> | <b>486.506</b> | <b>667.635</b> | <b>730.740</b>  | <b>792.229</b>  | <b>869.550</b>  | <b>949.160</b>  |                                                              |
| <b>Saldo pela metodologia utilizada pelo governo para a Seguridade (j) = (f) - (h)</b> |                                                                                           | <b>-15.421</b> | <b>-40.916</b> | <b>-78.737</b> | <b>-80.411</b> | <b>-93.754</b> | <b>-126.208</b> | <b>-170.705</b> | <b>-261.177</b> | <b>-291.989</b> |                                                              |

## VALORES DAS RENÚNCIAS TOTAIS E O DAS NOVAS RENÚNCIAS ADOTADAS

Valores correntes, em R\$ milhões

|                                        |      | Desonerações instituídas e Ano de Impacto das medidas |                |                |                |                |                |                |                |               |               |               | Impacto<br>(1) |
|----------------------------------------|------|-------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
|                                        |      | 2010                                                  | 2011           | 2012           | 2013           | 2014           | 2015           | 2016           | 2017           | 2018          | 2019          | 2020          |                |
| Início de vigência                     | 2010 | 2.509                                                 | 5.780          | 1.727          | 2.607          |                |                |                |                |               |               |               | 12.623         |
|                                        | 2011 |                                                       | 2.989          | 29.398         | 12.010         | 13.628         |                |                |                |               |               |               | 58.025         |
|                                        | 2012 |                                                       |                | 15.413         | 47.091         | 52.358         | 27.758         |                |                |               |               |               | 142.621        |
|                                        | 2013 |                                                       |                |                | 14.593         | 32.916         | 24.687         | 22.985         |                |               |               |               | 95.181         |
|                                        | 2014 |                                                       |                |                |                | 2.550          | 40.039         | 23.771         | 26.338         |               |               |               | 92.698         |
|                                        | 2015 |                                                       |                |                |                |                | 5.412          | 8.854          | 11.380         | 16.333        |               |               | 41.980         |
|                                        | 2016 |                                                       |                |                |                |                |                | 627            | 1.372          | 1.442         | 916           |               | 4.357          |
|                                        | 2017 |                                                       |                |                |                |                |                |                | 739            | 18.663        | 21.109        | 23.840        | 64.351         |
| <b>Soma dessas renúncias (2)</b>       |      | <b>2.509</b>                                          | <b>8.769</b>   | <b>46.538</b>  | <b>76.301</b>  | <b>101.452</b> | <b>97.897</b>  | <b>56.237</b>  | <b>39.829</b>  | <b>36.438</b> | <b>22.025</b> | <b>23.840</b> | <b>511.835</b> |
| <b>Renúncia total do exercício (3)</b> |      | <b>135.861</b>                                        | <b>152.441</b> | <b>181.747</b> | <b>223.310</b> | <b>256.234</b> | <b>270.054</b> | <b>263.711</b> | <b>270.399</b> |               |               |               |                |
| Soma arrecadação (4)                   |      | 743.174                                               | 874.787        | 923.300        | 1.027.340      | 1.076.681      | 1.115.409      | 1.177.889      | 1.210.348      |               |               |               |                |
| Renúncia (em % PIB)                    |      | 3,50                                                  | 3,48           | 3,77           | 4,19           | 4,43           | 4,50           | 4,21           | 4,12           |               |               |               |                |
| Renúncia (em % da arrecadação)         |      | 18,3                                                  | 17,4           | 19,7           | 21,7           | 23,8           | 24,2           | 22,4           | 22,3           |               |               |               |                |

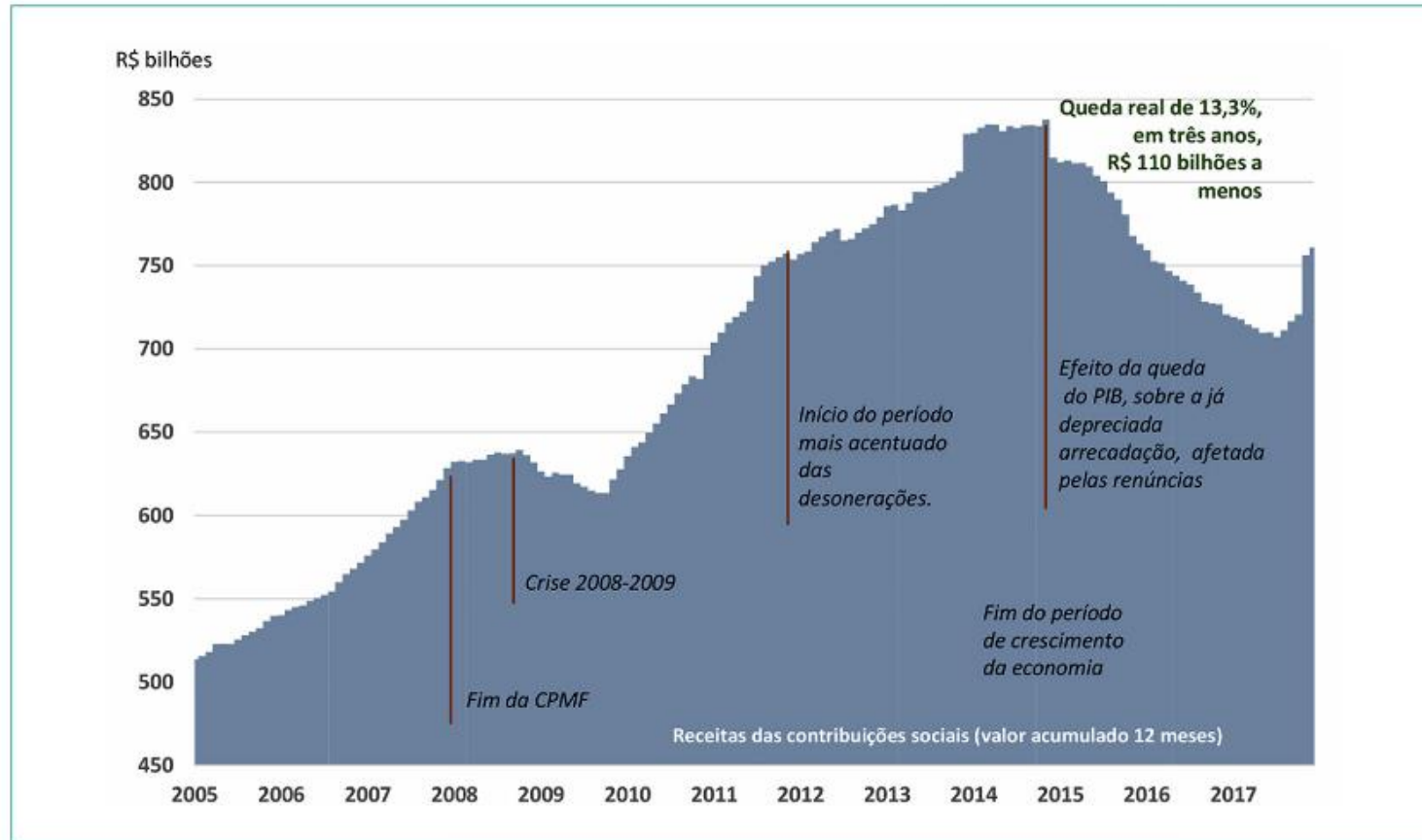
Fonte: RFB - Desonerações instituídas, diversas edições e Gastos Tributários Estimados por Bases Efetivas, diversas edições, sendo a mais recente a de 2015 série 2013-2018. Para a arrecadação líquida, relatórios fiscais da STN.

Notas (1) Apenas o impacto das perdas de arrecadação no ano de aprovação das medidas e a dos três anos posteriores. (2) Dados dos relatórios de desonerações instituídas. (3) Dados dos relatórios de Gastos Tributários Estimados por Bases Efetivas, a informação mais recente para cada exercício. (4) Dados da receita administrada, indicada pelos relatórios da STN.

Org: ANFIP e Fundação ANFIP.

# Arrecadação das Contribuições para a Seguridade Social vinha crescendo até 2015, quando isso inverteu:

RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL, EM VALORES ACUMULADOS EM 12 MESES; EM VALORES CONSTANTES



Fonte: STN-MF, em valores constantes de dezembro de 2017 (IPCA).

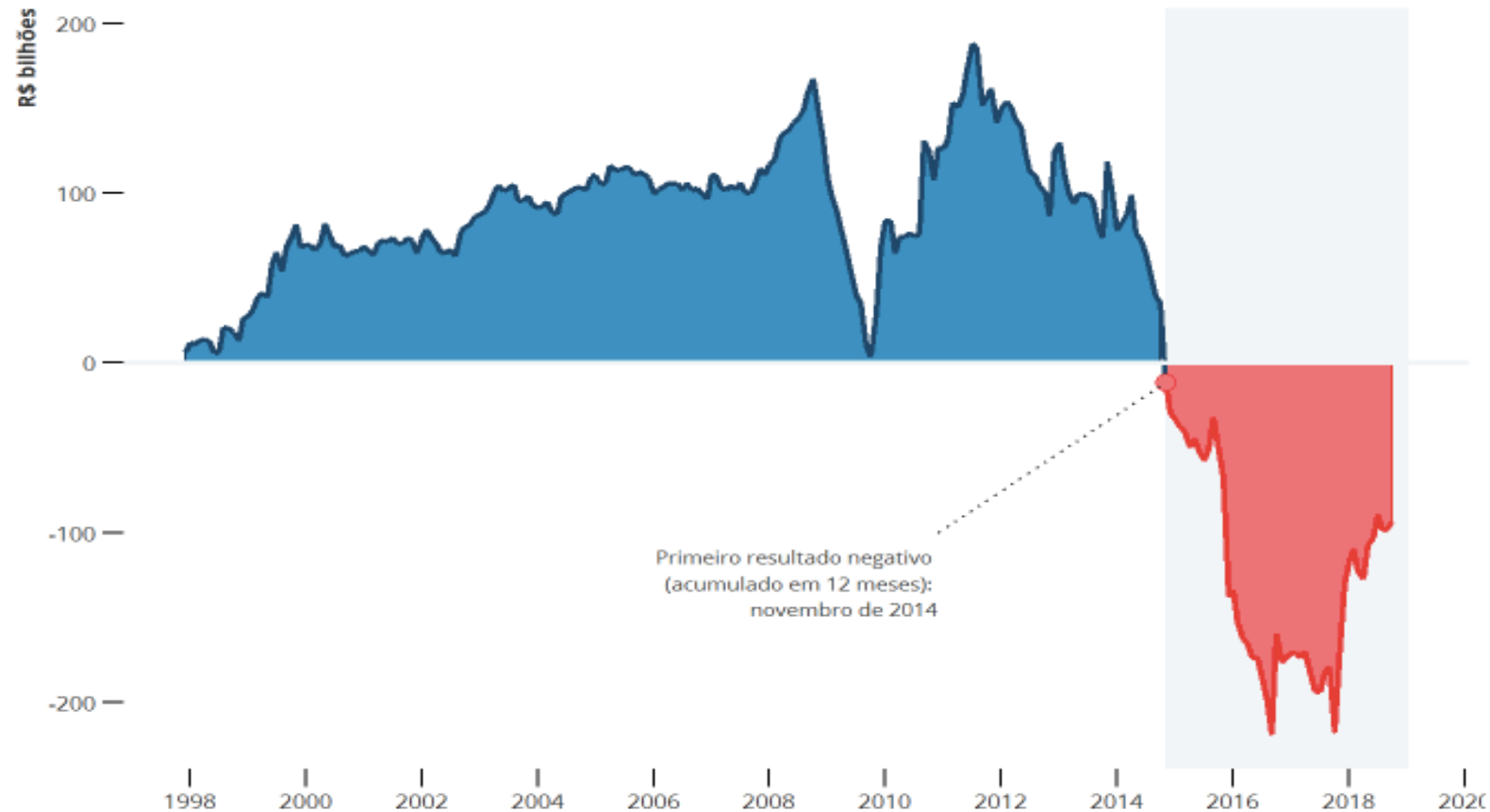
Org: ANFIP e Fundação ANFIP

# Produzimos R\$ 1 TRILHÃO de Superávit Primário até meados de 2015 e de repente isso inverteu:

TESOURO NACIONAL  
TRANSPARENTE

## Resultado Primário do Governo Central

Soma dos últimos 12 meses, atualizados pelo IPCA



Primeiro resultado negativo  
(acumulado em 12 meses):  
novembro de 2014



De 1995 a 2015 produzimos  
R\$ 1 Trilhão de Superávit Primário. Apesar  
disso, a dívida interna aumentou de  
R\$86 bilhões para quase  
**R\$4 trilhões** no mesmo período.

## O que tem feito a chamada Dívida Pública explodir?

- É evidente que **não** foram os investimentos e gastos sociais, pois produzimos Superávit Primário imenso!
- A Dívida Pública tem sido gerada por mecanismos de política monetária do Banco Central, responsáveis por déficit nominal brutal e pela fabricação da "crise"

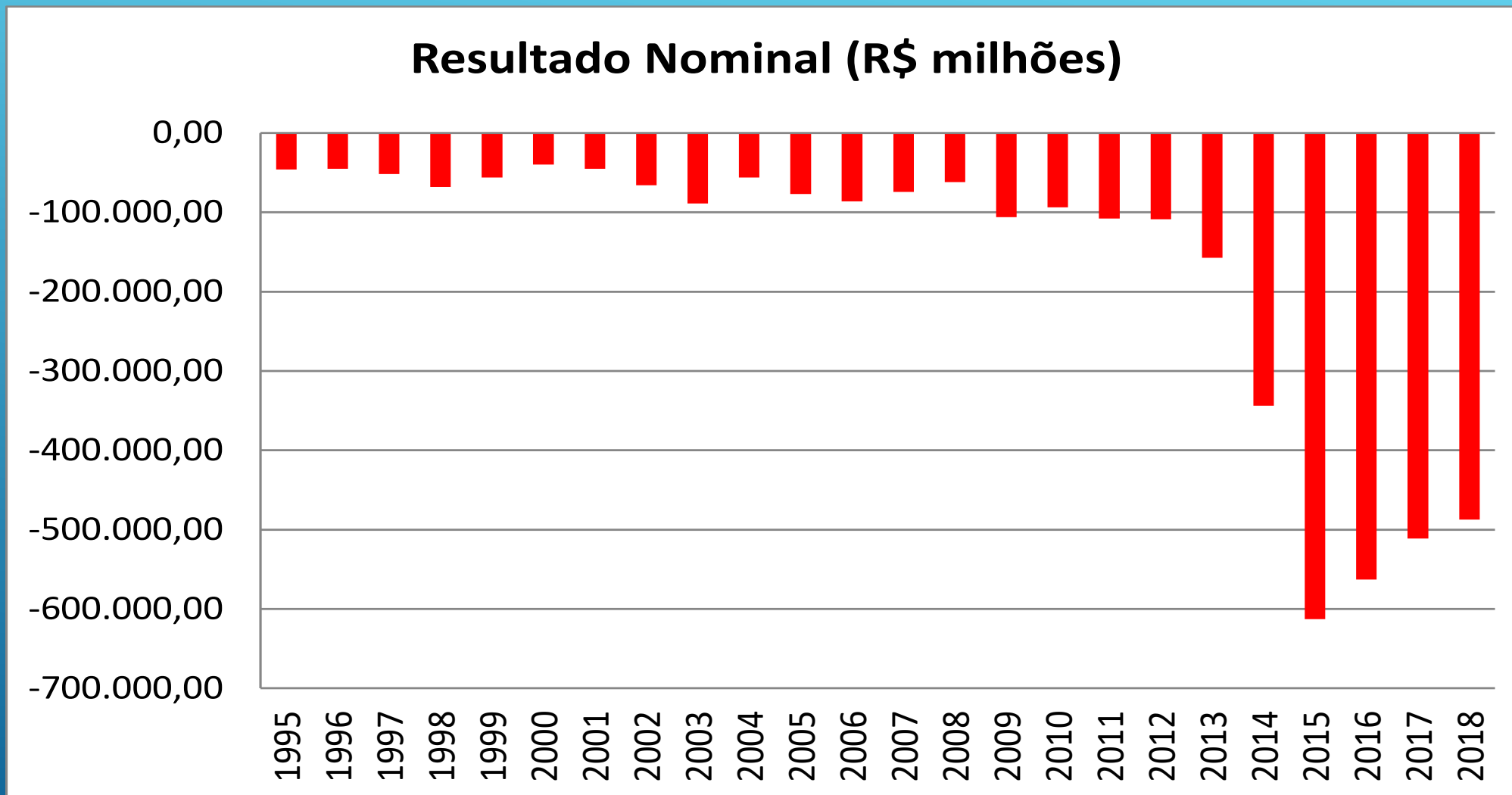
**Comparativo Juros, Amortizações e Estoque da Dívida Pública  
(em BILHÕES DE REAIS)**

| Ano  | "Juros e Encargos" da Dívida | "Amortizações" | Estoque da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna |
|------|------------------------------|----------------|------------------------------------------------------|
| 2008 | 110,17                       | 448,74         | 1.759,13                                             |
| 2009 | 124,18                       | 517,73         | 2.036,23                                             |
| 2010 | 122,02                       | 513,34         | 2.307,14                                             |
| 2011 | 131,04                       | 577,00         | 2.536,07                                             |
| 2012 | 134,08                       | 618,94         | 2.823,00                                             |
| 2013 | 141,69                       | 576,74         | 2.986,22                                             |
| 2014 | 170,35                       | 807,57         | 3.301,05                                             |
| 2015 | 208,36                       | 753,87         | 3.936,68                                             |
| 2016 | 204,89                       | 925,27         | 4.509,26                                             |
| 2017 | 203,11                       | 783,01         | 5.094,97                                             |
| 2018 | 279,37                       | 786,36         | 5.523,12                                             |

Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> e Banco Central.

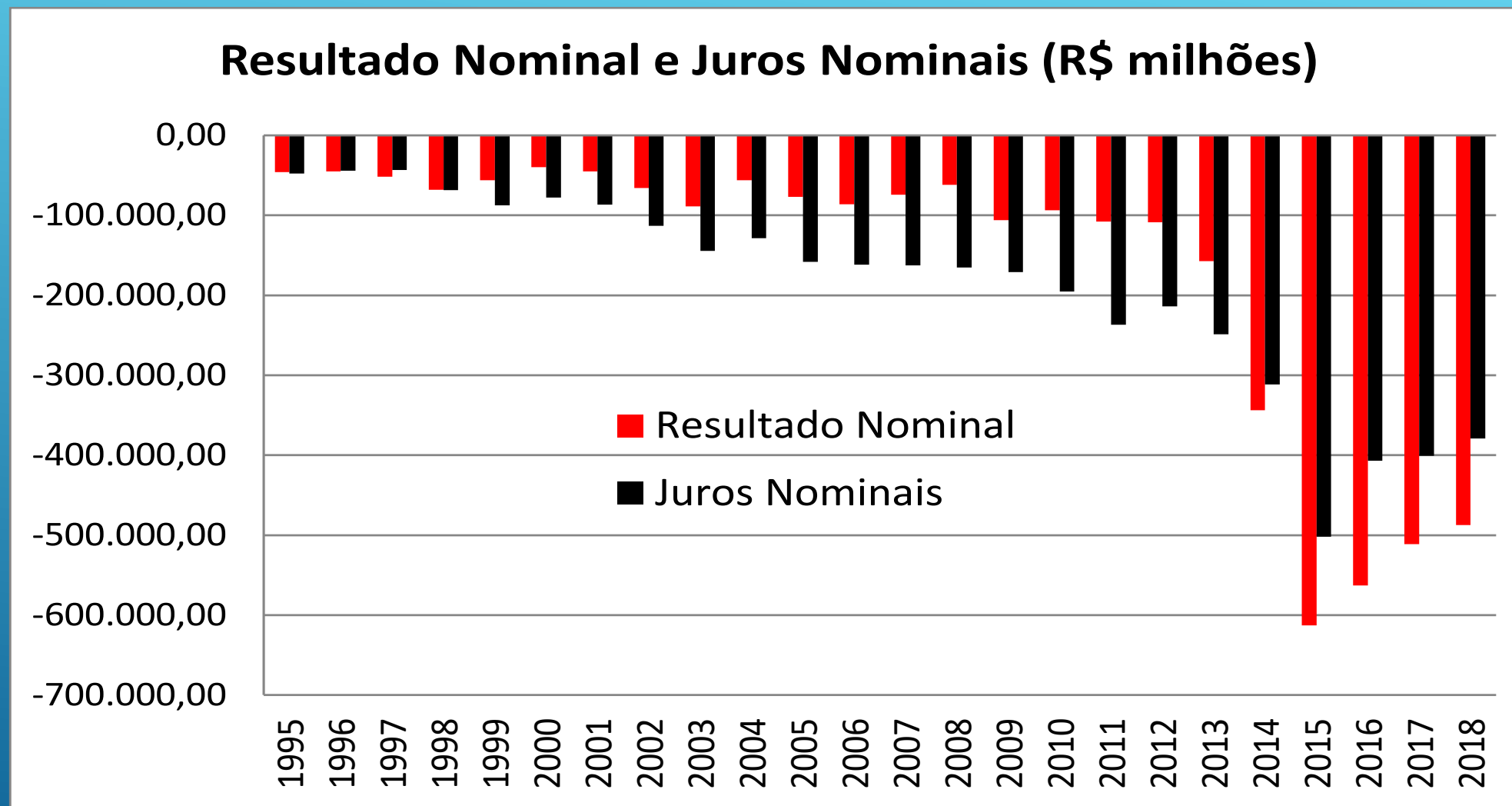


# DÉFICIT NOMINAL PROVOCADO PELAS DESPESAS COM JUROS E NÃO POR SUPOSTO EXCESSO DE GASTOS SOCIAIS



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - [https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas\\_especiais/Nfsp.xls](https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfsp.xls)

# O DÉFICIT ESTÁ NO BANCO CENTRAL E NÃO NA SEGURIDADE SOCIAL



Fontes: Banco Central - Séries Temporais nº 16953 e 16962; Tabela – Necessidades de Financiamento do Setor Público - [https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas\\_especiais/Nfspp.xls](https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/Documents/Tabelas_especiais/Nfspp.xls)

# O que explica o cenário de escassez e “crise”?

Deveríamos estar debatendo uma reforma para aumentar o valor dos benefícios e ampliar o alcance da Seguridade Social, pois temos muito dinheiro pra isso!

Em dezembro/2018, possuíamos, por exemplo <https://bit.ly/2ZepGfY>:

- **R\$ 1,27 TRILHÃO** no caixa do Tesouro Nacional;
- **R\$ 1,13 TRILHÃO** no caixa do Banco Central, e
- US\$ 375 bilhões (**R\$ 1,453 TRILHÃO**) em Reservas Internacionais!

Brasil é a 9ª maior economia do mundo, possui imensas riquezas e potencialidades e quase R\$ 4 TRILHÕES líquidos!

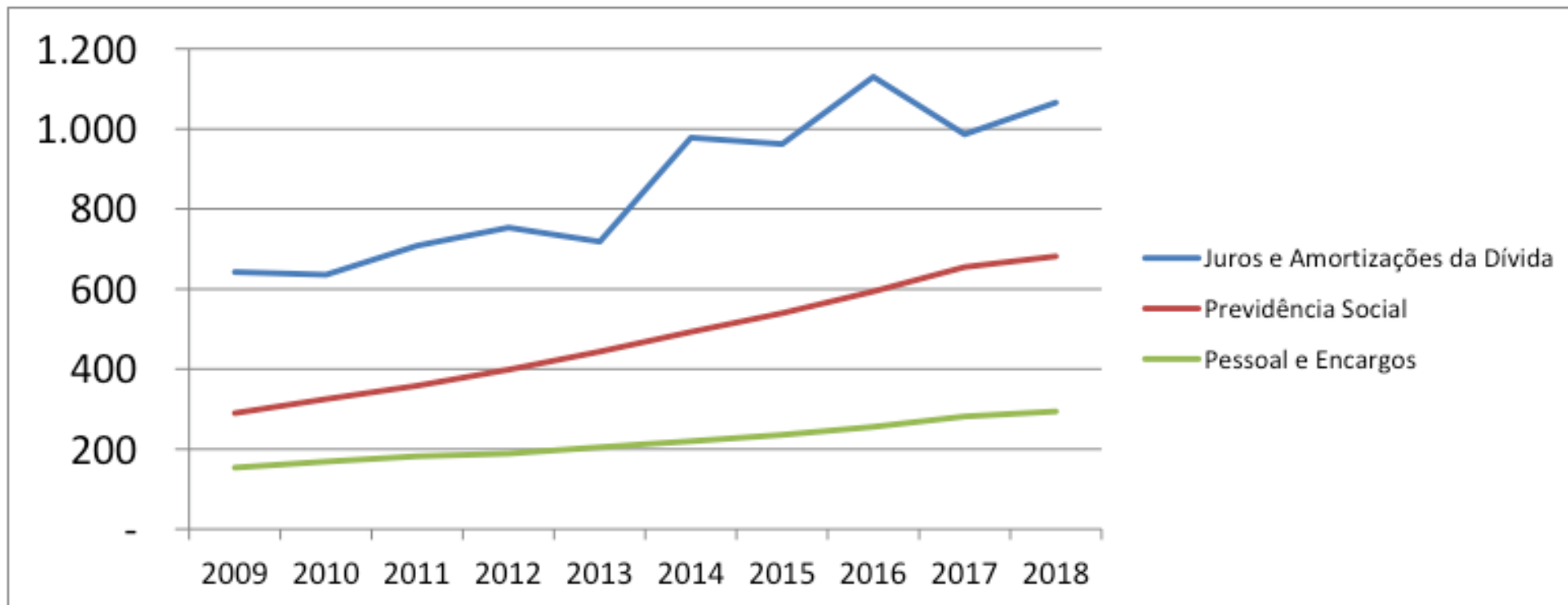
▶ BASE MONETÁRIA: R\$ 276,258  
Bilhões

4,06% do PIB (6,8 Trilhões em  
2018)

em fevereiro, a base monetária  
era de R\$ 302,049 Bilhões; 4,44%  
do PIB.

# O ROMBO DAS CONTAS PÚBLICAS ESTÁ NOS GASTOS FINANCEIROS COM A CHAMADA DÍVIDA PÚBLICA

**Governo Federal - Gastos selecionados - R\$ bilhões**



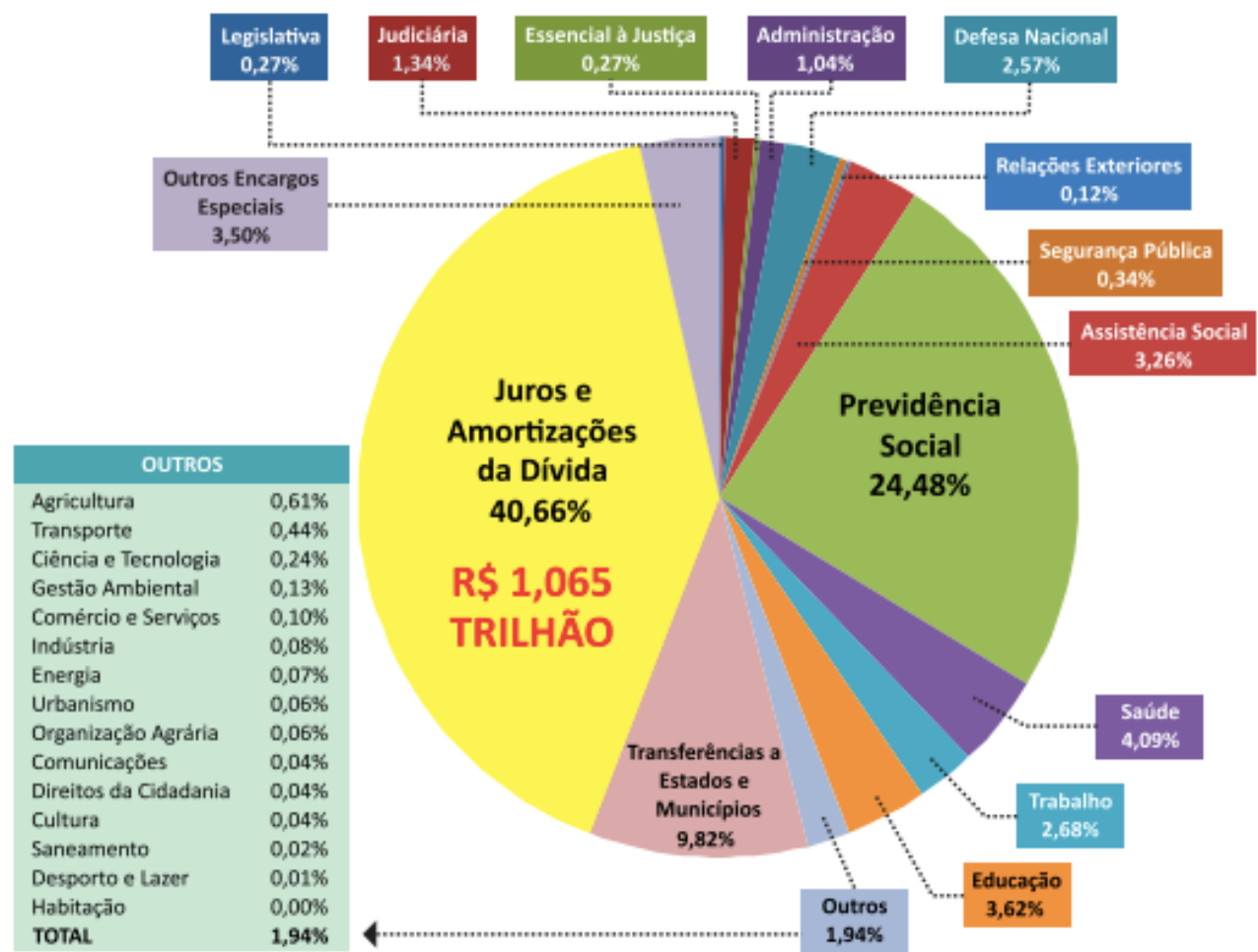
Fonte: <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/demonstrativos-fiscais#RREO> - Series Históricas - Por Função e por GND

Nota 1 - "Juros" e "Amortizações" foram somados porque o governo tem contabilizado grande parte dos Juros como se fosse Amortização/Refinanciamento. Ver texto <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

Nota 2 - "Previdência Social" inclui o Regime Geral da Previdência Social (INSS) e Regime Próprio dos Servidores Federais, tal como divulgado pelo Tesouro Nacional

# Orçamento Federal Executado (Pago) em 2018 = R\$ 2,621 TRILHÕES

O valor previsto para 2018 havia sido R\$ 3,527 Trilhões, diferença a ser investigada



Fonte: SIAFI - <http://www2.camara.leg.br/orcamento-da-uniao/leis-orcamentarias/loa> - Banco de Dados Access p/ download (Orçamento da União - Fiscal e Seguridade - até 31/12/2018)

Nota 1 - Somamos "Juros" e "Amortizações" porque o Tesouro contabiliza grande parte dos juros como se fosse amortização. Veja as explicações: <https://auditoriacidada.org.br/explicacao/>

[www.auditoriacidada.org.br](http://www.auditoriacidada.org.br)

Explicação:  
Porque somamos  
Juros e Amortizações

<https://bit.ly/2Fp0x9C>



## ▶ DÍVIDA PÚBLICA - ESTOQUE

▶ Dívida Interna = R\$ 5,523 trilhões;

▶ Dívida Externa = US\$ 556,326 bilhões (hoje, R\$ 2,119 trilhões);

▶ Soma = R\$ 7,642 trilhões;

▶ PIB 2018 = US\$ = R\$ 6,8 trilhões

## ▶ DÍVIDA PÚBLICA – FLUXO

- ▶ 2016 = R\$ 1,130 trilhão (R\$ 3,1 bi ao dia);
- ▶ Mais de 43% do orçamento federal;
- ▶ 2017 = R\$ 986,1 bilhões (R\$2,7 bi ao dia);
- ▶ 39,7% do orçamento federal.

# O CENÁRIO DE FUNDO

- ▶ 1% mais rico tem renda **36 vezes** maior do que a metade mais mais pobre do país (IBGE);
- ▶ 1% mais rico tem 48% da riqueza, os 10% mais ricos têm 74%, e os **50% mais pobres têm 3%** (Oxfam Brasil);
- ▶ Os 5% mais ricos auferem a mesma renda os 95% restantes (Oxfam);
- ▶ Mulheres recebem **38% menos** que os homens (PDAD);
- ▶ 80% das pessoas negras recebem **até 2 salários mínimos** (PDAD).

# CONJUNTURA ATUAL

- ▶ PIB cresceu 1% em 2017, MAS... o agronegócio cresceu 15%;
- ▶ Em 2017, o país "ganhou" 12 novos bilionários, E... **1,5 MILHÃO** de pessoas vivendo com renda abaixo da linha da pobreza;
- ▶ **14,8 milhões** de "pobres", 11% a mais do que em 2016;
- ▶ Desemprego cresceu 11,2% em 2018: **13,7 milhões** de pessoas;
- ▶ Mortalidade infantil cresceu 11%: agora são 12,7 óbitos por 1.000 nascidos;
- ▶ Diminuição real do Salário Mínimo: de 0,10% em 2016, de 0,26% em 2017, e de 1,95% em 2018; aumento pelo INPC em 2019 (R\$ 998).

# AUDITORIA CIDADÃ DA DÍVIDA

Matheus Peres Machado Magalhães

[contato@auditoriacidada.org.br](mailto:contato@auditoriacidada.org.br)

[matheuspmmagalhaes@gmail.com](mailto:matheuspmmagalhaes@gmail.com)

Obrigado!



# DÍVIDA PÚBLICA, REFORMA DA PREVIDÊNCIA E DIREITOS SOCIAIS NO BRASIL

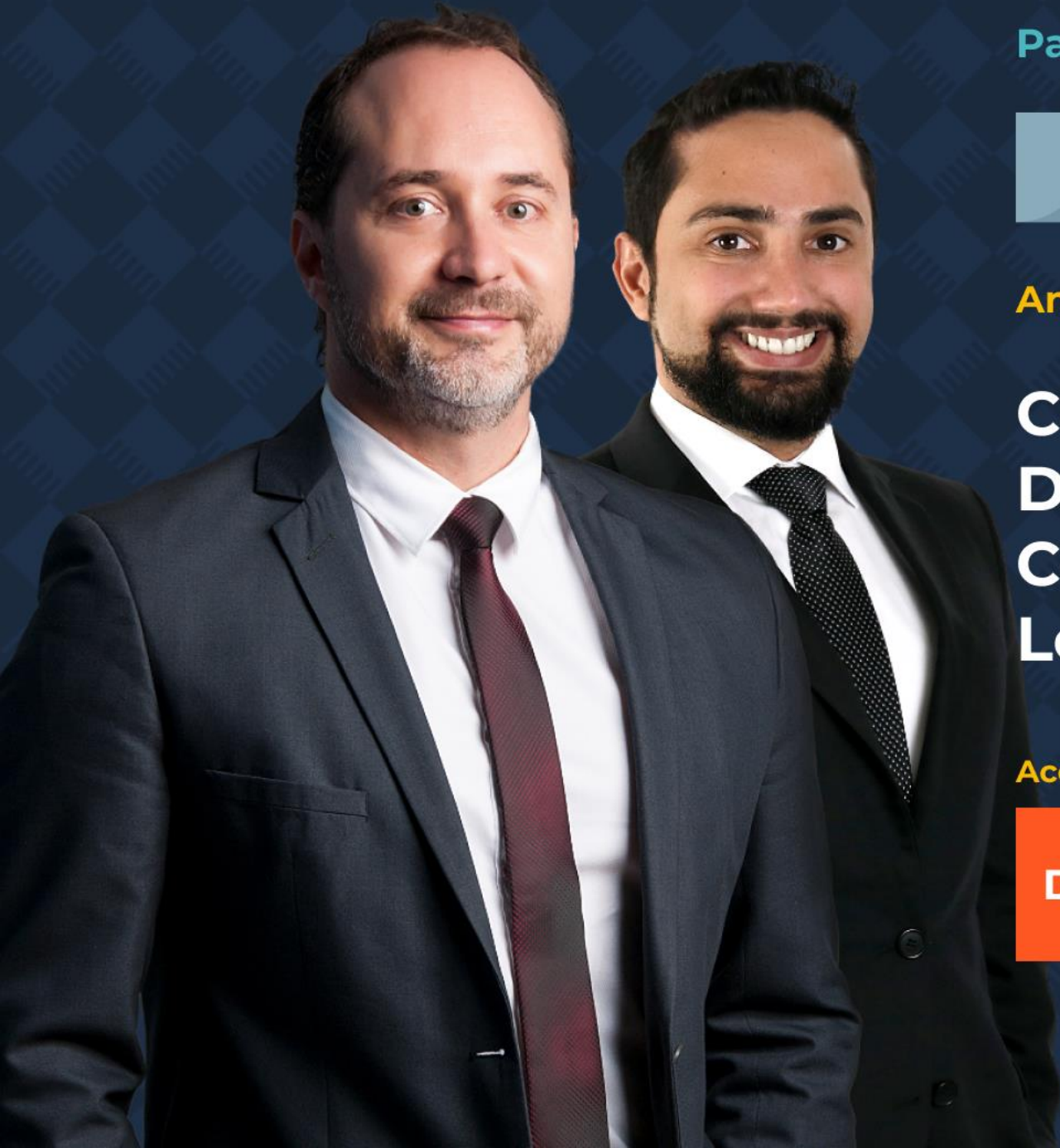
ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL  
SECCIONAL DISTRITO FEDERAL

Brasília, 6 de maio de 2019

Auditoria Cidadã da Dívida  
Matheus Magalhães



**APOIADORES DO EVENTO:**



Palestra AO VIVO e ONLINE!

# DESMISTIFICANDO

O PENTE FINO DO INSS

**Anderson de Tomasi Ribeiro e Bruno Carneiro**

## Como Expandir sua Atuação no Direito Previdenciário Combatendo as Injustiças da Lei 13.846/19 do Pente Fino

**Acesse agora e faça sua inscrição gratuita!**

**Dia 13/08 às 11h (Terça)**

**<https://bit.ly/palestra-dpf>**

[CLIQUE AQUI PARA SE INSCREVER](#)





# IBDP

Instituto Brasileiro de  
Direito Previdenciário

## Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP)

Rua Nunes Machado, 68, 7º andar - Sala 706 – Edifício  
The Five

Bairro: Centro - Curitiba – PR - CEP 80250-000

### Eventos e cursos:

(41) 99678-5957 ou pelo e-mail [eventos@ibdp.org.br](mailto:eventos@ibdp.org.br)

### Administrativo:

(41) 99927-2806 ou pelo e-mail [ibdp@ibdp.org.br](mailto:ibdp@ibdp.org.br)

**Comunicação:** (41) 99924-6656

### Horário de atendimento:

Segunda a sexta das 9h às 18h.

[WWW.IBDP.ORG.BR](http://WWW.IBDP.ORG.BR)

